

Boletim do CNE/FNU

Reproduzimos abaixo o teor do boletim que o Coletivo Nacional dos Eletricitários - CNE e a Federação Nacional dos Urbanitários - FNU publicaram ontem após reunião com a direção da Eletrobras. Para a versão em pdf, [clique aqui](#).

"CNE COBRA COMPROMISSO FIRMADO PELA DIRETORIA DA ELETROBRAS

Os representantes do CNE estiveram reunidos no dia 19 de dezembro com o Diretor de Administração da Eletrobras, Alexandre Aniz, com os assessores Luís Fernando, Wilson Santos, Adilson, Ivana e Cristiane, para discutir uma pauta fundamental para os trabalhadores e as trabalhadoras, composta dos seguintes temas: Tíquete-Extra; Antecipação do 13º; Implementação do SGD/ Pagamento do Mérito de 2017; PAE/PIDE e Perseguição a Dirigentes Sindicais. Veja abaixo um resumo do que foi debatido e as posições do Diretor Jurídico da holding.

SGD/Mérito

Na reunião o Coletivo cobrou o pagamento do mérito para os trabalhadores e trabalhadoras, o Diretor Jurídico informou que o mesmo já foi efetuado na Eletrosul e Eletronuclear em novembro, sendo retroativo a maio, e que todas as empresas já foram autorizadas a proceder da mesma forma.

O CNE levantou o seguinte questionamento: por que as demais empresas não realizaram o pagamento para os seus trabalhadores? Pelo visto os gestores só cumprem ordens quando é para prejudicar seus empregados. Quando é algo favorável se fingem de "morto". O Coletivo deixou bem claro que esse tipo de atitude é vergonhosa, por isso exigiu o pagamento imediato, retroativo a janeiro de 2017.

Tíquete-Extra

O CNE lembrou que o pagamento do tíquete é um compromisso assumido pela direção da Eletrobras por ocasião do fechamento do ACT 2016-2018 em pleno TST. A palavra assumida na negociação era que em 2017 este direito seria pago. Todavia, com a mudança de governo houve uma modificação de postura, e nada foi resolvido. Tal qual um enredo de novela mexicana essa questão dos tíquetes parece não ter fim, ficando sempre a solução para uma próxima reunião extraordinária da direção executiva da Eletrobras.

Na mesa de negociação o CNE advertiu que o compromisso assumido foi de toda a direção da Eletrobras, por tanto todos têm o dever moral de honrar com a sua palavra.

Antecipação do 13º Salário

O Coletivo cobrou que fosse efetuado o pagamento até fevereiro de 2018, como sempre ocorreu nos anos do governo anterior. O Diretor Jurídico, Alexandre Aniz, ficou de dar uma posição após a reunião da direção no dia 22/12/2017. Os trabalhadores vão aguardar e esperam que haja o reconhecimento a este pleito tão pertinente, que ajuda no pagamento das contas de início de ano.

PAE/ PID

Com relação ao PAE o Diretor Jurídico informou que ele se encontra em fase de conclusão. Já o PID foi encaminhado para o SEST e está aguardando autorização.

Perseguição aos dirigentes sindicais

O CNE alertou durante a reunião que alguns gestores da Eletrobras, muitos deles no passado recente se faziam passar por companheiros ideológicos, vêm adotando uma posição de perseguição aos dirigentes sindicais. O Coletivo deixou bem claro que não vai tolerar esse tipo de postura. Estamos de olho e caso persista vamos fazer as denúncias e tomar as providências necessárias.

Próxima reunião

O CNE solicitou por ofício, e pessoalmente, e o Diretor Jurídico da Eletrobras confirmou que a próxima reunião seja realizada no dia 01/02/2018, em Brasília, quando na oportunidade será entregue a pauta de negociação.

PARA REFRESCAR A MEMÓRIA

É importante lembrar que a grande maioria dos dirigentes da Eletrobras já exerciam seus cargos no governo anterior, nomes como: Aniz, Casado, Antônio Muniz, dentre outros. Será que a forma de agir depende do governo em exercício? Fica a pergunta."

Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nas logos abaixo](#))

